

Continue



Linha imaginaria heteropolar

Across 1. - termo que significa do mesmo lado do corpo. 4. - termo de direção e posição localizado mais próximo do plano mediano. 6. - plano de delimitação tangente à cabeça. 7. - termo para variação anatómica de indivíduos magros, altos e esguios, com pescoço longo, tórax achatado e membros longos em relação ao tronco. 8. - primeira pessoa a usar o termo Anatome. 11. - adequação do epônimo tendão de aquiles. 13. - plano se secção vertical do corpo humano paralelos aos planos ventral e dorsal. 14. - linha imaginária heteropolar traçada no indivíduo. 15. - nomenclatura dada a falange que se localiza entre a proximal e distal. Down 2. - local onde ocorrem os eventos da vida. 3. - atualização do termo amígdala. 5. - sempre utilizada para se evitar o uso de termos diferentes nas descrições anatómicas. 9. - abolido da atual nomenclatura anatómica, pois indicava nomes de pessoas para designar estruturas anatómicas. 10. - partes obtidas de um plano secção sagital mediano. 12. - desvio do padrão normal anatómico com prejuízo da função, porém compatível com a vida. Planos Na posição anatómica o corpo humano pode ser delimitado por planos tangentes à sua superfície, os quais, com suas intersecções, determinam a formação de um sólido geométrico, um paralelepípedo (DANGELO E FATTINI). Tem-se assim, para as faces desse sólido, os seguintes planos correspondentes: Dois planos verticais, um tangente ao ventre – Plano Ventral ou Anterior – e outro ao dorso – Plano Dorsal ou Posterior. Esse e outros a eles paralelos são também designados como Planos Frontais, por serem paralelos à “frente”. Via de regra, as denominações Ventral e Dorsal são reservadas ao tronco e Anterior e Posterior aos membros (DANGELO E FATTINI). Eixos de Simetria São linhas imaginárias traçadas no indivíduo considerado incluído no paralelepípedo (DANGELO e FATINNI, 1995). Os eixos principais seguem três direções ortogonais: Eixo sagital, antero-posterior, unindo o centro do plano ventral ao centro do plano dorsal. É um eixo heteropolar, pois suas extremidades tocam em porções não correspondentes do corpo (DANGELO e FATTINNI, 1995). Eixo longitudinal, crânio-caudal, unindo o centro do plano cranial ao centro do plano podálico (caudal nos quadrúpedes). É igualmente, heteropolar (DANGELO e FATTINNI, 1995). Eixo transversal, látero-lateral, unindo o centro do plano lateral direito ao centro do plano lateral esquerdo. Este é o homopolar, pois suas extremidades tocam em pontos correspondentes do corpo (DANGELO e FATTINNI, 1995). São linhas imaginárias traçadas nos Trópicos de Capricórnio e Câncer, Linha do Equador, Meridiano de Greenwich, círculos polares Ártico e Antártico. As linhas imaginárias horizontais são paralelos (circundam o globo na direção Leste-Oeste) e linhas de latitude. Elas são usadas para medir distâncias ao Norte e ao Sul do Equador. Já as linhas imaginárias verticais são os meridianos (circundam o globo na direção Norte-Sul) ou linhas de longitude. Os paralelos e meridianos são as linhas imaginárias traçadas ao longo da Terra, utilizadas em muitas funções cartográficas, principalmente no estabelecimento das coordenadas geográficas. Essas linhas são traçadas sobre o globo terrestre no sentido horizontal e vertical. As linhas horizontais que cortam a superfície da Terra de um lado a outro recebem o nome de PARALELOS. O paralelo zero, também chamado de LINHA DO EQUADOR, divide o planeta em dois hemisférios: NORTE, para cima desta linha e SUL, abaixo desta linha. As coordenadas geográficas são linhas imaginárias denominadas paralelas e meridianas. As coordenadas geográficas são consideradas um sistema de localização na superfície terrestre através das linhas imaginárias traçadas de forma horizontal e vertical. O conjunto de linhas imaginárias traçadas na superfície terrestre é chamado de coordenadas geográficas. Elas permitem a localização de qualquer ponto no espaço geográfico por meio de uma grade de coordenadas. Os trópicos de Câncer e de Capricórnio são linhas imaginárias que cortam a Terra no sentido leste-oeste. Eles são fundamentais para a localização no espaço geográfico. Os trópicos de Câncer e Capricórnio são exemplos de linhas imaginárias que cortam a Terra. Os principais paralelos recebem denominações específicas: Círculo Polar Ártico e Trópico de Câncer, no Hemisfério Norte; Círculo Polar Antártico e Trópico de Capricórnio, no Hemisfério Sul. O principal paralelo é a Linha do Equador, que divide a Terra nos hemisférios norte e sul. O principal meridiano é o Meridiano de Greenwich, que divide a Terra nos hemisférios oeste e leste. Os paralelos que cortam o território brasileiro: Equador e Trópico de Capricórnio. Essas linhas são chamadas de paralelos e meridianos. Os paralelos são linhas que passam paralelamente à Linha do Equador, que “corta” a Terra ao meio, ocasionando a divisão entre os hemisférios norte e sul. Os paralelos mais conhecidos são o Trópico de Câncer e o Trópico de Capricórnio. Ilha Nula é o ponto na superfície da Terra onde o Meridiano Principal e o Equador se cruzam, a zero grau de latitude e zero grau de longitude (0º N, 0º L). Usando o datum WGS84, este ponto está localizado em águas internacionais no Golfo da Guiné, no Oceano Atlântico, próximo da costa da África Ocidental. A Linha do Equador é uma linha imaginária que divide o planeta entre os hemisférios norte e sul. Ela está localizada na porção central da esfera terrestre, mais especificamente no centro da zona climática tropical. A Linha do Equador é uma linha imaginária, chamada também de paralelo, localizada exatamente no centro do planeta Terra, dividindo-o em dois hemisférios idênticos. Ela corresponde, assim, à maior circunferência que pode ser traçada no plano horizontal da esfera terrestre. Meridiano de Greenwich é o principal meridiano do planeta. Com base nele calculamos os fusos horários e dividimos o globo em dois hemisférios: Leste e Oeste. Longitude: é a distância em graus medida entre qualquer ponto da superfície terrestre e o Meridiano de Greenwich, estabelecido como o meridiano de 0º. As longitudes variam até 180º, tanto em direção leste quanto em direção oeste, adquirindo sinal negativo para indicar o hemisfério ocidental. A Linha do Equador, que é o paralelo de 0º, separa o globo terrestre em Hemisfério Norte e Hemisfério Sul. Já o Meridiano de Greenwich (0º) e o seu meridiano oposto, a Linha Internacional da Data (180º), dão origem aos hemisférios Ocidental (ou Oeste) e Oriental (ou Leste). No total são dois, sendo um presente no Hemisfério Norte — Trópico de Câncer — e outro no Hemisfério Sul — Trópico de Capricórnio. Os trópicos cortam a Terra no sentido Leste-Oeste e não se encontram entre si. O Meridiano de Greenwich recebe esse nome porque atravessa o Observatório Real de Greenwich, localizado no bairro Greenwich Park, na cidade de Londres, capital da Inglaterra. Trópicos de Capricórnio e Câncer, Linha do Equador, Meridiano de Greenwich, círculos polares Ártico e Antártico. O Meridiano de Greenwich é a principal linha imaginária que auxilia no cálculo da longitude de um ponto da superfície terrestre. Começando pelo Meridiano de Greenwich e tomando a direção leste, o paralelo 33° Norte passa pela: Argélia, Tunísia, Líbia, Israel, Síria, Jordânia, Iraque, Irão, Afeganistão Paquistão, Índia, China, Japão, Estados Unidos da América, Portugal e Marrocos. 123456789101112131415161718 Across 3. plano de delimitação tangente à cabeça. 5. abolido da nomenclatura, termo que indica nome de pessoas para designar estrutura anatómica. 7. indivíduo com características intermediárias. 10. linha imaginária heteropolar. 12. termo que indica estrutura que está entre uma proximal e outra distal. 14. plano de secção vertical paralelo ao ventral e dorsal. 15. planos de secção paralelos ao mediano. 16. estrutura situada entre lateral e medial. 18. utilizada para evitar uso de termos diferentes. Down 1. desvio do padrão normal com prejuízo. 2. é um eixo heteropolar. 4. do grego, cortar em partes. 6. termo utilizado para localização próxima do plano mediano. 8. anomalia incompatível com a vida. 9. é um eixo homopolar. 11. variação anatómica para magro, alto e esguio. 13. do mesmo lado do corpo. 17. ocorre como padrão numa população. Você já reparou que os mapas e os globos terrestres apresentam linhas horizontais e verticais? São as chamadas linhas imaginárias, criadas há muito tempo pelos cartógrafos para ajudar na localização do planeta. Por ser um conhecimento bem importante, as linhas imaginárias caem no vestibular e nas provas do Enem. Então, você precisa entender bem o conceito, quais são as principais e como estudar as linhas imaginárias. Acompanhe nosso post! Por definição, linhas imaginárias são uma referência utilizada nos mapas e no globo terrestre para nos ajudar a encontrar o caminho ao redor da superfície curva da Terra. As linhas imaginárias horizontais são paralelos (circundam o globo na direção Leste-Oeste) ou linhas de latitude. Elas são usadas para medir distâncias ao Norte e ao Sul do Equador. Já as linhas imaginárias verticais são os meridianos (circundam o globo na direção Norte-Sul) ou linhas de longitude. São usadas para medir distâncias Leste e Oeste. Linhas de latitude e longitude se cruzam para formar uma grade, chamada Plano Cartesiano. A localização de qualquer ponto na superfície da Terra pode ser descrita por duas coordenadas: sua latitude e sua longitude. De todas as linhas imaginárias, algumas são bem importantes porque servem de referência para as outras. Vamos fazer um breve resumo, agora! Existem 5 paralelos principais. Veja seus nomes e funções: Linha do Equador: está no “centro” do mapa e divide a Terra em Hemisfério Norte e Hemisfério Sul;Trópico de Câncer (H. Norte) e Trópico de Capricórnio: os trópicos delimitam as regiões com maior intensidade solar no planeta;Círculo Polar Ártico (H. Norte) e Círculo Polar Antártico (H. Sul): delimitam os lugares onde haverá ou não luz solar durante a translação (na superfície da terra em torno do sol). Import: Os paralelos variam de zero a 90º (positivos e negativos), sendo que 0 é a Linha do Equador; os graus positivos estão no Norte, e os negativos, no Sul. Dois meridianos são os principais, e eles se contrapõem. Veja: Meridiano de Greenwich: divide a terra verticalmente em Leste e Oeste, e atua como referência para determinar os fusos horários no mundo. Recebeu esse nome por passar por uma cidade da Inglaterra chamada Greenwich;Antimeridiano: está exatamente na posição oposta a Greenwich. Importante! Os meridianos variam de zero a 180 graus (positivos e negativos), sendo que os graus negativos estão a Oeste de Greenwich, e os graus positivos, a Leste. Como a gente falou há pouco, as linhas imaginárias têm a função de localização. No cotidiano, por exemplo, elas são utilizadas diariamente por embarcações e aeronaves para informar sua posição no globo. Como o plano cartesiano é resultado da intersecção (cruzamento) dos paralelos e meridianos, a informação sobre localização tem sempre uma latitude e uma longitude referenciada pelos graus correspondentes. As linhas imaginárias são muito importantes porque são utilizadas tanto para navegações aéreas e marítimas quanto para detalhes geográficos. Lembre-se de que elas são indispensáveis para avaliar a posição de um objeto ao redor do planeta e determinar as distâncias de um artefato. O assunto das linhas imaginárias aparece no Enem e demais vestibulares de várias maneiras. Aqui vai um exemplo: (ENEM, 2010 — Prova Amarela). Pensando nas correntes e preste a entrar no braço que deriva da Corrente do Golfo para o norte, lembrei-me de um vidro de café solúvel vazio. Coloquei no vidro uma nota cheia de zeros, uma bola cor rosa-choque. Anotei a posição e data: Latitude 49º49' N, Longitude 23º49' W. Tampei e joguei na água. Nunca imaginei que receberia uma carta com a foto de um menino norueguês, segurando a bolinha e a estranha nota. No texto, o autor anota sua coordenada geográfica, que é: a) A relação que se estabelece entre as distâncias representadas no mapa e as distâncias reais da superfície cartografada. b) O registro de que os paralelos são verticais e convergem para os polos, e os meridianos são círculos imaginários, horizontais e equidistantes. c) A informação de um conjunto de linhas imaginárias que permitem localizar um ponto ou acidente geográfico na superfície terrestre. d) A latitude como distância em graus entre um ponto e o Meridiano de Greenwich, e a longitude como a distância em graus entre um ponto e o Equador. e) A forma de projeção cartográfica, usado para navegação, onde os meridianos e paralelos distorcem a superfície do planeta. Resposta: C. O conjunto de linhas imaginárias refere-se às posições de latitude e longitude no plano cartesiano. Assim, ao compartilhá-las, o personagem permitiu ser localizado e receber a correspondência do menino norueguês, após o objeto ter sido levado pelas marés. Agora é só se jogar nos estudos! Você acabou de conhecer o que são as linhas imaginárias e viu um exemplo de como isso pode cair no vestibular. Então, lembre-se de colocar o assunto no seu plano de estudos! Esperamos que tenha curtido este conteúdo! Antes de ir embora, antecipe o sucesso do seu futuro. Conheça as instituições participantes do Vestibulares e inscreva-se já na faculdade! O movimento de rotação da Terra ao redor de seu eixo proporciona dois pontos naturais (os pólos) nos quais está baseada a chamada rede geográfica, que consiste em linhas destinadas a determinar a posição de pontos na superfície. A rede geográfica consta de um conjunto de linhas traçadas de norte a sul unindo os pólos (os meridianos) e um conjunto de linhas traçadas de leste a oeste, paralelas ao Equador (os paralelos). O termo meridiano vem do latim meridiēs, que significa, literalmente, “linha que une os lugares que têm o meio-dia ao mesmo tempo” ou, apenas, “a linha do meio-dia”. A mesma raiz latina deu origem aos termos Ante Meridiem (AM), antes do meio-dia, e Post Meridiem (PM), depois do meio-dia. Meridiano internacional é aquele que é utilizado, por convenção internacional, como origem para a contagem das longitudes. É, desde, 1884, o meridiano que passa pelo Observatório de Greenwich, Inglaterra. Ele divide a Terra em hemisfério leste ou oriental e hemisférios oeste ou ocidental, e sua longitude é 0º. Já no antimeridiano de Greenwich, também conhecido por Linha Internacional de Mudança de Data, a longitude é igual a 180º. Antes de ser adotado por convenção, o Meridiano de Greenwich (foto ao lado) enfrentou uma concorrência com os meridianos: da França (seria denominado “meridiano de Paris”), da Espanha, (seria denominado “meridiano de Cádiz”) e de Portugal, (seria denominado “meridiano de Coimbra”). Paralelo é todo o círculo perpendicular ao Eixo terrestre e, portanto, paralelo ao Equador. Equador (ou Equador geodésico) é o nome dado à linha imaginária que resulta da intersecção da superfície da Terra com o plano que contém o seu centro e é perpendicular ao eixo de rotação, sendo referência para a medição das latitudes, de 0º a 90º. O Equador divide a superfície da Terra em dois hemisférios: o hemisfério norte, ou setentrional e hemisfério sul, ou meridional. Além do Equador geodésico, há também: O Equador terrestre - é a linha à superfície da Terra em que a latitude astronômica é igual a 0º. Devido às irregularidades do geóide, o Equador terrestre é uma linha irregular. O Equador celeste - é a circunferência que resulta da intersecção do plano do Equador com a esfera celeste. Sobre o Equador celeste, a declinação é igual a 0°. Em Quito (Equador) Um monumento marca o ponto em que a linha do Equador corta o mundo. Uma expedição francesa, que durou de 1736 a 1742, marcou o local onde estaria a latitude 0º. Mas há uma polêmica: a de que ele estaria a 300 m do ponto certo. O marco zero é visitado por milhares de turistas todos os anos, apesar de novas medições feitas com equipamentos mais sofisticados e confiáveis apontarem que a latitude 0º, 0', 0" exata passa a cerca de 150 metros ao norte dali. No Brasil, Macapá (Amapá) é cortada pela linha do Equador. E para marcar a passagem da linha do Equador na região, foi montado um complexo turístico-cultural no qual se destaca o Marco Zero, um obelisco de 30 metros de altura (foto ao lado), construído junto ao Estádio Milton Corrêa. Pelo projeto do Estádio, metade do campo fica no hemisfério sul e metade no hemisfério norte. Nos equinócios (março e setembro), o Sol alinha-se perfeitamente no círculo do monumento e projeta um raio de luz sobre a Linha imaginária do Equador. Existem outros quatro paralelos importantes: o trópico de Câncer e o círculo polar Ártico, no hemisfério Norte, e o trópico de Capricórnio e o círculo polar Antártico, no hemisfério Sul. Círculo Polar Ártico - é o paralelo da latitude 66º 33' 44" Norte. Círculo Polar Antártico - é a linha imaginária (paralelo) cuja latitude é 66º 33' 44" Sul. Trópico de Câncer - é uma linha geográfica imaginária à latitude 23º 26' 16" Norte. Trópico de Capricórnio - é uma linha geográfica imaginária que indica a latitude 23º 26' 16" Sul. Indicação do Trópico de Capricórnio na rodovia SP-255, próximo a Itai, estado de São Paulo Por Leandro Mattos | 03/07/2024 Linhas Imaginárias O Equador é um círculo perpendicular ao eixo da terrestre que a divide a terra em duas partes iguais, o hemisfério Norte e o hemisfério Sul. Meridiano Meridianos - São linhas imaginárias ou semicircunferências imaginárias que vão de um pólo ao outro, dividindo a Terra em duas partes iguais: hemisfério oriental e hemisfério ocidental. Um Meridiano é um arco de 180º, ou seja, um semicírculo máximo perpendicular ao equador e paralelo ao eixo terrestre (direção norte-sul), que passa sempre pelos pólos. O principal meridiano é o Greenwich (linha imaginária), também conhecido como principal, de referência ou de origem, ponto de partida para a numeração dos demais meridianos, é a linha que passa pelo observatório de GREENWICH, uma cidade vizinha a Londres, por isso é chamado de meridiano de Greenwich. Este meridiano é o único que possui um nome específico, e é utilizado como referência para estabelecer a divisão da Terra entre Ocidente (oeste) e Oriente (leste). Todos os meridianos se encontram nos pólos e, portanto tem o mesmo comprimento. Nenhum meridiano circunda totalmente a esfera terrestre. Na outra face da esfera está o meridiano oposto ou antimeridiano. O antimeridiano de Greenwich é a Linha Internacional de Data. O meridiano Greenwich marca 0º de Longitude e o meridiano oposto - 180º. Os fusos horários são estabelecidos com base nos MERIDIANOS. Círculos menores - todos os paralelos, excepto o Equador (são círculos que dividem a Terra em duas partes desiguais). PARALELOS - São linhas imaginárias (círculos menores) traçadas paralelamente ao Equador e perpendiculares ao eixo da Terra. Elas não passam pelo centro da Terra e são em tamanho menor que o Equador. O paralelo principal é chamado de Linha do Equador que está situado na parte mais larga do planeta, a partir dessa linha tem origem o hemisfério sul ou meridional e o hemisfério norte. O Equador corresponde ao círculo máximo, perpendicular ao eixo terrestre. Existem outros paralelos secundários mais de grande importância e, por isso, recebem nomes especiais: no hemisfério norte ou setentrional o Círculo Polar Ártico e o Trópico de Câncer. No hemisfério sul, o Trópico de Capricórnio de o Círculo Polar Antártico. Esses quatro paralelos e o Equador delimitam as diferentes zonas de temperatura do planeta. Zonas são espaços terrestres limitados por dois paralelos. Os Trópicos de Câncer e de Capricórnio, linhas paralelas ao Equador, que separam as zonas temperadas da zona quente. A Zona quente ou intertropical localiza-se, aproximadamente, entre o equador e os Trópicos de Câncer e Capricórnio. As zonas temperadas situam-se sensivelmente entre os trópicos e os círculos polares. Os Círculos Polares Ártico e Antártico, também paralelos ao Equador, que separam as zonas temperadas das frias ou polares As zonas frias ou polares localizam-se dentro dos círculos polares (uma no Hemisfério Norte e outra no Hemisfério Sul). Coordenadas Geográficas Para localizar com rigor e precisão qualquer ponto à superfície terrestre utilizam-se as coordenadas geográficas: latitude e a longitude. Eixos origem - Equador e Meridiano de GreenwichOrigem - cruzamento destes eixos COORDENADAS GEOGRÁFICAS - São duas medidas angulares tomadas a partir de dois referencias: o plano do Equador, onde a medida dada é a latitude; o outro é o plano do meridiano de origem (Greenwich), onde a medida dada é a longitude. LATITUDE LATITUDE - É a distância, medida em graus, (distância angular) entre o paralelo que passa pelo lugar considerado e o Equador. Pode ser medida para Norte ou para Sul do Equador. Varia entre 0º no equador e 90º Norte e 90º Sul nos pólos. O seu valor máximo é de 90º nos pólos e o valor mínimo de 0º no Equador. Um grau de latitude corresponde , sensivelmente a 111 Km. Latitude de um ponto A - é o arco de Meridiano de Greenwich, medido entre o equador e o (Pólo Sul). LONGITUDE Longitude é a distância, medida em graus (distância angular), entre o meridiano de Greenwich ou de referência e o meridiano que passa pelo lugar considerado. Pode ser medida para Este (E) e para Oeste (W) do meridiano de Greenwich. O valor da longitude varia entre 0º, no meridiano de Greenwich, e 180º no meridiano oposto. Longitude de um ponto C - é o arco de Equador, medido entre o Meridiano de Greenwich e o meridiano do lugar - varia entre 0º e 180º Leste ou 0º e 180º Oeste. Meridiano do lugar: é o meridiano que passa pelo local onde está situado um ponto. Para localizar com precisão um lugar na superfície terrestre utilizamos o Sistema Internacional de Referência Através do conhecimento da latitude e longitude de um lugar é possível identificar as coordenadas geográficas, que precisa ao longo da superfície terrestre. A partir dessas informações a definição de coordenadas geográficas são medidas em graus, minutos e segundos de pontos da Terra localizadas pela latitude e longitude. Para determinar a latitude e a longitude de um lugar à superfície da Terra existe um sistema de referência (o Equador e o Meridiano de Greenwich). Constituído por linhas imaginárias traçadas no globo, designados por círculos terrestres: paralelos e meridianos Os paralelos e meridianos quando cartográfica. Com a rede cartográfica, constituída por paralelos e meridianos, podemos então determinar as Coordenadas Geográficas.